

inaptos à doação devido à positividade de marcadores sorológicos e avaliar o marcador mais prevalente. **Materiais e método:** Estudo observacional retrospectivo com base no relatório disponibilizado pela instituição (Hemoprod), compreendendo doações do período de janeiro de 2022 até junho de 2023. Foram coletados dados referentes à prevalência de doadores aptos que posteriormente apresentaram inaptidão sorológica. Os testes sorológicos atualmente utilizados no HEMOPEL são determinados pela Portaria de Consolidação nº 5 de 28 de setembro de 2017, sendo eles: HBsAg, Anti-HBc, Anti-HCV, Sífilis, Anti-HIV I e II, Anti-HTLV I e II, Chagas (pela metodologia eletroquimioluminescência) e NAT HIV, NAT HBV e NAT HCV (pela metodologia PCR). **Resultados:** O número de candidatos a doação no período foi de 19.152. Destes, 15.875 (82,88%) foram considerados aptos à doação. A positividade de marcadores sorológicos foi de 395 (2,48%) dentre os doadores aptos. Nas amostras positivas, Sífilis foi o marcador mais prevalente em 229 (57,97%) amostras, seguido de Hepatites B e C com 88 (22,27%) amostras positivas. Distribuídos por Anti-HBc em 49 (12,40%) amostras testadas, HBsAg em 5 (1,26%), NAT-HBV em 2 (0,50%), Anti-HCV em 30 (7,61%) e NAT HCV em 2 (0,50%). O anticorpo Anti-HIV foi reagente em 27 (6,83%) amostras e 5 (1,26%) positivas para NAT HIV. As amostras positivas para HTLV I e II e Chagas tiveram prevalências semelhantes no período, 26 (6,58%) e 20 (5,06%) respectivamente. **Discussão:** No período, pode-se observar que os marcadores sorológicos mais prevalentes foram Sífilis e Anti-HBc. Dentre os menos prevalentes aparecem anti-HIV I e II, anti-HTLV I e II e Chagas. Também foi possível observar que em razão da maior incidência da Doença de Chagas na zona rural de Pelotas, vimos este marcador presente com certa frequência, porém mantém-se como marcador menos prevalente dentre aqueles testados. **Conclusão:** As campanhas de conscientização para captação de doadores garantem o abastecimento dos bancos de sangue. Contudo, a ampliação do rastreamento e prevenção de infecções sexualmente transmissíveis auxiliam também na preservação de recursos, no aumento de candidatos aptos à doação e na segurança do ciclo do sangue. Também durante o trabalho, discutiu-se a inaptidão temporária à doação após 12 meses de pacientes que trataram corretamente sífilis. Apesar de permitida, muitos pacientes apresentam provas treponêmicas positivas, que apesar do tratamento correto, não obtiveram sororeversão. No caso das provas não treponêmicas podemos tanto encontrar pacientes que trataram corretamente, sororeverteram, e se tornam aptos pelo rastreamento sorológico negativo ou que mantiveram a cicatriz sorológica e se tornam inaptos pela positividade. Levando em conta a elevada prevalência deste marcador em bolsas de sangue que são descartadas e consideradas inaptas mostra-se importante a caracterização do custo-benefício e segurança de cada teste.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1457>

TAXA DE RETORNO DE CONVOCAÇÃO DE DOADORES DE SANGUE COM SOROLOGIA REAGENTE NA FUNDAÇÃO HEMOCENTRO DE BRASÍLIA

IC Araujo^{a,b}, F Pires^a, BM Trindade^a, HP Santos^a, JPL Oliveira^a, FN Azevedo^a, LL Rodrigues^a

^a Fundação Hemocentro de Brasília (FHB), Brasília, DF, Brasil

^b Faculdade Anhanguera de Brasília, Brasília, DF, Brasil

Objetivos: Verificar o percentual de retorno dos doadores de sangue para coleta de segunda amostra ou orientação a partir das convocações por mensagem eletrônica (WhatsApp e e-mail) e carta registrada da Fundação Hemocentro de Brasília – FHB. **Material e métodos:** É um estudo transversal retrospectivo através da pesquisa de dados do SistHemo (Sistema eletrônico da FHB) e nos registros das convocações para realização de segunda amostra de sangue realizadas nos anos de 2020 a 2023 pela FHB. Participam destes dados doadores de sangue com resultados sorológicos inconclusivos e reagentes. **Resultados:** Neste período analisado, houve um total de 2.032 doadores convocados para coleta de segunda amostra ou orientação, com uma taxa de retorno de 84,02%. Em 2020, 673 doadores foram convocados, sendo que 597 retornaram (88,71%). Já em 2021, das 671 convocações, houve 551 (81,39%) retornos. Em 2022, dos 682 doadores convocados, 559 retornaram (81,96%). **Discussão:** O método utilizado pela FHB para convocação de doadores de sangue com sorologia alterada (positiva ou inconclusiva) conta com a utilização de meios eletrônicos para envio de mensagens, e tem apresentado excelentes resultados desde sua implementação. O intuito desta convocação é analisar a necessidade da coleta de nova amostra de sangue, ou encaminhar os doadores aos Centros de referência para tratamento ou acompanhamento médico, desta forma assegurando um seguimento eficiente e resolutivo para estes doadores. O fluxo de convocação atual da FHB é realizado em três etapas: uma primeira convocação é realizada até 15 dias após a doação e mais duas convocações em intervalo de 21 dias. Na terceira e última convocação envia-se carta registrada, além de mensagens eletrônicas. É importante ressaltar que existe um percentual de doadores que não retornam após a primeira convocação, e exatamente por isso há a necessidade de novas convocações. Contudo, ainda existe um pequeno percentual de aproximadamente 18% que não retornam devido a diversos motivos: doação fora do seu estado de origem, dificuldade de atendimento durante o período de trabalho, falta de interesse mesmo em saber o resultado; nestes casos cabe a FHB encaminhar os doadores que não comparecem à Vigilância Sanitária e à Vigilância Epidemiológica, para que estes órgãos tomem as providências necessárias para alcançar os doadores. Vale mencionar que há escassez de estudos sobre este tema. Sendo que único

estudo encontrado foi realizado pelo Serviço de Hemoterapia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA-RS) em 2021, o qual menciona o percentual de 57,1% de retorno de doadores convocados, utilizando sistema eletrônico para as convocações. Assim, a FHB apresenta um percentual de retorno excelente se comparado ao HCPA-RS. **Conclusão:** A FHB tem utilizado estratégias de convocação por sistema eletrônico de forma eficaz, trazendo benefício à Administração Pública por ser um meio de baixo custo e de rápido alcance aos doadores. Também tem contribuído na agilidade do início do tratamento, se indicado, uma vez que os doadores recebem orientação médica e são encaminhados aos centros de referência do Distrito Federal.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1458>

FREQÜÊNCIA DE EXAMES SOROLÓGICOS REAGENTES E INCONCLUSIVOS DE DOADORES DE SANGUE NA ÚLTIMA DÉCADA NA FUNDAÇÃO HEMOCENTRO DE BRASÍLIA

IC Araujo^{a,b}, BM Trindade^a, F Pires^a, JPL Oliveira^a, HP Santos^a, FN Azevedo^a, LL Rodrigues^a

^a Fundação Hemocentro de Brasília (FHB), Brasília, DF, Brasil

^b Faculdade Anhanguera de Brasília, Brasília, DF, Brasil

Objetivos: Avaliar a frequência de doadores de sangue que apresentaram sorologias positivas e/ou inconclusivas convocados após doação de sangue. **Material e métodos:** É um estudo retrospectivo, descritivo com abordagem quantitativa, envolvendo a análise de dados do SistHemo (Sistema eletrônico da Fundação Hemocentro de Brasília – FHB) e dos registros das convocações da última década (2011 a 2020) da frequência de doadores aptos na triagem clínica e inaptos na triagem sorológica para um ou mais dos exames analisados pela FHB, os quais são: HIV, HBV, HCV, Sífilis, Chagas e HTLV. No caso pesquisado foi considerado o percentual do total de doadores convocados pelo número total de doações do período. **Resultados:** Neste período foram analisados o percentual da última década, sendo que em 2011 apresentou sorologia positiva/inconclusiva 1,97% do total doações (1093 convocados); 2012 apresentou 2,59% (1507 convocados); 2013 foi 2,13% (1202 convocados); 2014 foi 2,04% (1203 convocados); 2015 foi 1,74 (1069 convocados); 2016 foi 1,87 (1126 convocados); 2017 foi 1,86 (1044 convocados); 2018 foi 1,38 (776 convocados); 2019 foi 1,37 (811 convocados) e 2020 foi de 1,22 (656 convocados). **Discussão:** A análise da frequência dos exames sorológicos alterados dos doadores de sangue é essencial para direcionar a triagem clínica e sorológica nos serviços de hemoterapia e as políticas de sangue, de forma que seu resultado reflète na segurança do sangue disponibilizado à população. No caso apresentado, vale destacar que a FHB vem apresentando resultados excelentes na diminuição do número de doadores convocados para a coleta de amostra confirmatória devido a alterações na triagem sorológica. Este dado está relacionado diretamente ao aperfeiçoamento do

processo na triagem clínica dos doadores de sangue. Ressalta-se que a triagem clínica na FHB é sempre aperfeiçoada pela atualização anual dos procedimentos operacionais padrão que consideram sempre as revisões das legislações vigentes e capacitação da equipe. Os resultados apresentados evidenciam a ocorrência de número de sorologias positivas em curva descendente em relação ao número de doações. **Conclusão:** Percebe-se nos dados apresentados uma queda no decorrer dos anos no percentual de sorologias positivas/inconclusivas, isso é significativo para definir e orientar condutas no processo da triagem clínica dos candidatos à doação de sangue. Contudo, apesar dos dados serem favoráveis devido ao número de doadores com sorologia alterada, cabe ressaltar que são números genéricos não definidores e que outros fatores específicos podem corroborar nas mudanças, além das ações de triagem clínica. Enfim, é expressivo que a implementação dos processos da FHB de aperfeiçoamento na triagem tem contribuído positivamente para segurança do sangue.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1459>

AValiação Retrospectiva da Incidência de Retorno de Doadores Convocados na Ocorrência de Sorologia Não-Negativa no BSST nos Anos de 2018–2022: Análise Comparativa

CM Duarte, MZ Colonese

Grupo GSH, Brasil

Introdução: A terapia através da transfusão do sangue não possui substituto sintético até o momento assim, a obtenção de um sangue seguro segue sendo um ponto sensível dentro dos centros produtores. A triagem sorológica é fundamental nesse processo, sendo realizada através de técnicas sensíveis, que aumentam a possibilidade de falsos positivos. A coleta de uma segunda amostra confirmatória, através de técnicas específicas, consiste na estratégia principal para evitar a perda de doadores de forma desnecessária excluindo assim os falso positivos. Esse fato tem ainda maior importância quando é observado dentro da população jovem que apresenta uma possibilidade de doação regular ao longo de muitos anos. Fato de extrema relevância, uma vez que dados apontam que, para que a demanda transfusional seja atendida é necessária uma taxa de doação na população entre 3% a 5% e apenas 1,8% da população brasileira exerce o ato de doar. **Objetivo:** Analisar a incidência de retorno de doadores convocados em casos de sorologias não-negativas para coleta de segunda amostra confirmatória de forma retrospectiva nos últimos 5 anos no BSST, localizado em uma cidade da região serrana do Rio de Janeiro com, em torno de 278.000 habitantes, e o seu impacto na perda de doadores. **Metodologia:** Foram avaliados, retrospectivamente, a incidência de não retorno a convocação realizada pelo Banco de sangue, de acordo com a legislação vigente, por carta registrada no total de 3 convocações nos anos de 2018, 2019, 2020, 2021 e 2022. Avaliado o impacto em números das perdas de doadores. **Resultados:** A inaptidão sorológica na unidade ao longo